

PSDB se preocupa com candidatura de Ciro mas Planalto mostra tranqüilidade

Apoiadores temem que paternidade do Real seja dividido com adversários de FH

Lydia Medeiros

• **BRASÍLIA.** A notícia da possível candidatura a presidente do ex-ministro **Ciro Gomes** pelo PSB abalou a cúpula do PSDB. Além de lamentar a perda de um quadro importante — ex-governador do Ceará e ex-ministro da Fazenda — os tucanos se preocupam com a possibilidade de **Ciro** enfrentar o presidente **Fernando Henrique Cardoso** em 1998. Lembram que ele também defende as reformas e foi peça importante no Real. O partido prefere não ver como definitiva a decisão de **Ciro** e vai tentar convencê-lo a recuar e ficar longe da oposição.

— Tenho um respeito e um carinho grandes pelo trabalho que **Ciro** fez no Ceará, por sua atuação como ministro da Fazenda e pelo quadro que é. Queremos que fique no partido e que as divergências sejam discutidas — disse o presidente do PSDB, senador **Teotônio Vilela** (AL).

Crítico do Governo e dos rumos tomados pelos tucanos em sua aliança com o PFL, **Ciro** não surpreendeu ao deixar o PSDB. Mas, na cúpula do partido, a perda de **Ciro** é considerada um golpe tão grande quanto a do governador do Paraná, **Jaime Lerner**, vetado pelo diretório estadual tucano. **Lerner**, hoje, está de malas

prontas para entrar no PFL. Reservadamente, os tucanos reconhecem que a saída de **Ciro** é um bom negócio para ele.

A opinião geral é que ele está de olho em 2002. Mas o partido teme que **Ciro** possa atrapalhar **Fernando Henrique**, que tem buscado afastar qualquer adversário que possa dividir com ele os louros da estabilização da economia, como é o caso do ex-presidente **Itamar Franco**.

— Temos que tentar reverter a decisão. **Ciro Gomes** é uma peça importante, fala a linguagem das reformas e participou do Plano Real. Temos o dever de procurá-lo, porque o melhor seria que fi-

casasse no PSDB, fazendo críticas dentro do partido — disse o secretário-geral do PSDB, deputado **Arthur Virgílio** (AM).

O Planalto tentou aparentar naturalidade ao comentar a hipótese de **Ciro** se candidatar à Presidência. Há dias, o Palácio, informado das articulações do ex-ministro, vinha querendo um encontro do presidente com **Ciro**.

— O presidente vê a questão com naturalidade. Este é um assunto do ex-ministro **Ciro Gomes** com o seu o partido, o PSDB — disse **Amaral**. ■